

ENSINO REMOTO E MONITORIA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO COMO FACILITADORAS DO PROCESSO

Amarildo Gomes Diva¹
Sâmia Nagib Maluf²

RESUMO

A Covid-19 propagou-se com muita velocidade no mundo, resultando numa pandemia que tem gerado o caos econômico, social e sanitário. No Brasil, como forma de combate à pandemia, as atividades e eventos presenciais foram suspensos. Em decorrência disto, as atividades acadêmicas sofreram alterações, o que resultou na aplicação do modelo de atividade remota, utilizando-se de tecnologias de informação para facilitar os processos de ensino, pesquisa e extensão nas universidades. Este trabalho tem por objetivo descrever a importância das tecnologias de informação no processo de monitoria e de ensino do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM)/Prograd, no componente curricular de Economia, no semestre 2020.1, do curso de Administração Pública, do ICESA, da UNILAB. As principais ferramentas (síncronas e assíncronas) utilizadas para viabilizar o ensino e a monitoria foram o Google Meet gravado e enviado, posteriormente, para a turma (encontro remoto semanal, da docente e do monitor com os discentes matriculados na disciplina); Google Forms (utilizado para o envio de atividades de revisão de conteúdo, previamente à realização das Avaliações Parciais), WhatsApp (formação de um grupo da turma com vistas à interação tanto do monitor, quanto da docente, para solucionar dúvidas, envio dos slides de cada tópico da disciplina e solicitar atendimentos) e do Siga-a/Unilab (neste ambiente foram disponibilizados as seguintes ferramentas audiovisuais e informações: vídeo-aulas, slides, conteúdo programado, atividades, cronograma da disciplina, registro de faltas e notas). Pode-se concluir que o conjunto dessas ferramentas desempenharam um papel preponderante nas atividades de monitoria e de ensino, durante o período de isolamento.

Palavras-chave: Monitoria Tecnologias de Informação Isolamento Social Pandemia .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ISCSA), Discente, amarildodiva1@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências sociais Aplicadas (ISCSA), Docente, samia@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Por conta do cenário pandêmico causado pelo vírus SARS-coV-2 que rapidamente se espalhou pelo mundo, a comunidade internacional entrou em alerta e os países adotaram medidas de prevenção e restrições para frear a propagação do vírus e a evolução do número de mortes. Dentre as medidas de prevenção, podem ser destacadas: o uso da máscara facial, medidas de higienização corporal e o distanciamento social que exigiu a suspensão de eventos presenciais, o que desencadeou na proibição de atividades presenciais em massa, como também, no fechamento de escolas e universidades (PESCARINI, 2020). O encerramento das atividades presenciais nas escolas e universidades, tem se mostrado um dos caminhos ideais, no combate contra a pandemia, pois, como afirma Arruda (2020), os estudantes entram em contato com professores e familiares, diariamente, o que tornaria estes atores, grandes vetores de transmissão do vírus.

Assim, as atividades presenciais na UNILAB, foram suspensas através da Resolução Ad Referendum Consuni nr. 2, de 17/03/2020 e readaptadas as diligências relacionadas ao ensino, à pesquisa e extensão, por meio de um período letivo excepcional (PLEx), proposto pela Pró-Reitoria de graduação e deliberado pela Resolução Consepe nr. 23, de 17/07/2020. Após o término do PLEx, teve o retorno do semestre letivo 2020.1, também realizado de forma remota, e teve seu início em 04/01/2021, com o fim da sua vigência em 30/04/2021. Desta feita, as atividades acadêmicas, ao sofrerem suas readequações para o formato de ensino remoto ou híbrido, utilizaram-se de ferramentas eletrônicas e das novas tecnologias de informação para mediar o processo de ensino como também o de monitoria que foi regido pelo Edital Prograd nr. 03/2021, de 14/01/2021, que selecionou os monitores (as) para dar suporte às atividades de ensino, e tiveram o início de suas atividades previstas para 01/02/2021. Este trabalho tem por objetivo descrever a importância das tecnologias de informação no processo de ensino e de monitoria do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), na disciplina de Economia, no semestre 2020.1.

METODOLOGIA

Este trabalho é fruto da experiência do processo de monitoria durante o semestre 2020.1. Nele, fez-se a descrição da importância das tecnologias de informação no processo de monitoria -em tempos de isolamento social- na disciplina de Economia. Desta feita, a pesquisa enquadra-se como quantitativa, pois, realizou-se a coleta de dados através das plataformas digitais (Siga-a/Unilab; Google Meet, Google Forms e WhatsApp) que foram postas em uso durante o processo de ensino e monitoria remota, assim como da utilização dos procedimentos técnico de pesquisa bibliográfica.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Economia faz parte da grade curricular do curso de Administração Pública, conforme PPC-2016, e tem como fundamento apresentar e instruir ao estudante do curso os seguintes pontos:

Conceitos e princípios de economia; Evolução do pensamento econômico; Noções de microeconomia; Demanda, oferta e equilíbrio de mercado; Teoria do consumidor; Teoria do produtor; Estruturas de mercado. Noções de macroeconomia: agregados macroeconômicos e contabilidade nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário; determinantes da demanda e oferta agregadas. Desenvolvimento econômico, fontes de crescimento, financiamento e modelos. (UNILAB/PPC, 2016, p. 49).

É ideal que no fim do curso, o discente seja capaz de entender e relacionar o plano de ensino previsto no PPC, e para isto ele conta com a ajuda do monitor. O monitor é um discente que já tenha cursado a disciplina monitorada, obtendo a nota ideal para que se prove competência para auxiliar os colegas que cursarão a cadeira. Segundo Lourenço et al (2017, p.3), “monitoria é uma estratégia pedagógica na qual graduandos auxiliam no aprendizado de colegas menos adiantados nos cursos, favorecendo a superação de dificuldades e o aprofundamento dos conteúdos”. Assim, mostra-se necessário a monitoria no processo de ensino e aprendizagem, cabendo ao monitor a tarefa de elaborar e/ou auxiliar na elaboração de atividades para a fixação do conteúdo e sanar possíveis dúvidas. Devido ao contexto pandêmico, o uso das tecnologias ganhou ênfase na realização das atividades propostas em aula, e nas tarefas de monitoria. Neste processo, o uso da internet é visto como uma ferramenta intermediadora das comunicações. Uma realidade que não se podia imaginar, pois, como afirma Arruda (2020, p. 3):

É importante salientar que o contexto contemporâneo apresenta opções e possibilidades bem diferentes de emergências pandêmicas do passado. Uma delas diz respeito à disseminação de tecnologias digitais de informação e comunicação - sobretudo a Internet.

Para que se pudesse manter a interação entre os membros da turma, durante o período de monitoria, a utilização de softwares de comunicação foi muito recorrente, pois, como faz referência, Lourenço et al (2017, p. 3) - é através do intercâmbio entre os membros da turma (professor, monitor e discentes), que a monitoria possibilita um aprendizado mais contextualizado, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, com o auxílio de dispositivos eletrônicos e softwares, as atividades acadêmicas foram mediadas por tais tecnologias. As principais ferramentas (síncronas e assíncronas) utilizadas para viabilizar as aulas e a monitoria, tais como Google Meet gravado e enviado, posteriormente, para a turma (encontro remoto semanal, da docente e do monitor com os discentes matriculados na disciplina); Google Forms (utilizado para o envio de atividades de revisão de conteúdo, previamente à realização das Avaliações Parciais), WhatsApp (formação de um grupo da turma com vistas à interação tanto do monitor, quanto da docente, para solucionar dúvidas, envio dos slides de cada tópico da disciplina e solicitar atendimentos) e do Siga-a/Unilab (neste ambiente foram disponibilizados as seguintes ferramentas e informação: vídeo-aulas, conteúdo programado, atividades, cronograma da disciplina, registro de faltas e notas). A turma era constituída por 18 (dezoito) discentes, sendo que dentre eles somente 16 (dezesesseis) estavam regularmente ativos; dado que dois deles nunca compareceram a nenhuma atividade, seja síncrona ou assíncrona).

A **tabela 1** apresenta as atividades avaliativas realizadas no semestre de 2020.1, assim como o quantitativo de discentes que realizaram cada atividade, por meio do SIGAA.



fonte: Elaboração própria (2021)

Salienta-se que as avaliações foram realizadas através de questionário postado no Siga-a/Unilab, em que



disponibilizava para cada discente um questionário com 10 (dez) questões objetivas, que pode-se considera-lo como individualizado, dado que o número de questões era muito maior do que aquele que seria enviado para o discente. O período para realização de cada avaliação era de 2 (duas) horas, com retorno imediato sobre o desempenho de cada discente, logo após a submissão do questionário. Desta forma, o discente toma ciência sobre o valor da sua nota, imediatamente ao envio do questionário, esse mecanismo demonstrou que ele reduz a ansiedade dos discentes, em relação à nota.

A **tabela 2** apresenta o quantitativo de encontros síncronos realizados semanalmente entre a docente, o monitor e a turma.



fonte: Elaboração própria (2021)

A seguir, o **gráfico 1 e 2** mostram o desempenho dos discentes em relação a cada uma das 15 (quinze) questões, de cada uma das Atividades de revisão, realizadas previamente à cada uma das Avaliações Parciais (I e II). O gráfico 1, da esquerda, refere-se à Atividade 1 e o gráfico 2, da direita, refere-se à atividade 2.



Gráfico 1- Atividade1

fonte: Google forms (2021)



Gráfico 2- Atividade 2

fonte: Google forms (2021)

A realização tanto da atividade 1, quanto da atividade 2, de revisão, antes das Avaliações Parciais I e II permitiu que o(a) discente identificasse os seus pontos fortes e fracos em relação à cada uma das questões formuladas para o conteúdo que seria avaliado tanto na Avaliação Parcial I, quanto na Avaliação Parcial II; possibilitando que o(a) discente reforçasse o seu entendimento naqueles pontos registrados como fracos.

Na **tabela 3** consta a quantidade de caixas de correios abertas durante o período de monitoria entre a professora titular da disciplina e o monitor, e entre o PBM e o monitor.



fonte: Elaboração própria (2021)

Por último, a **tabela 4** mostra a quantidade média de atendimentos feitos pelo monitor através do whatsapp, durante os dias de atividade.



fonte: Elaboração própria (2021)

Ressalta-se que, dos 18 (dezoito) discentes matriculados, 02 (dois) nunca compareceram aos encontros síncronos, não realizaram nenhuma das atividades e avaliações; tampouco responderam à qualquer das tentativas de contato (foram contatados através do *WhatsApp*, e-mail e através do Siga-a); levando a que fossem reprovados tanto por nota, quanto por faltas, devido à essa ausência de retorno.



CONCLUSÕES

Diante do exposto, pode-se concluir que a suspensão das atividades presenciais, resultante das políticas de combate à covid-19, contribuiu para acelerar a implementação das tecnologias de informação no sistema de ensino, sendo que estas tecnologias, muito auxiliaram para o bom resultado no processo do semestre 2020.1, provando sua eficácia. Assim, como resultado deste período de ensino e monitoria remota, dos 18 discentes matriculados na disciplina, 16 mantiveram-se ativos e tiveram a aprovação como resultado final.

AGRADECIMENTOS

Sou grato primeiramente aos meus familiares, pela força que me têm dado, nesta luta constante em busca da realização de meus objetivos, como também, sou muito grato à professora Dra. Sâmia Nagib Maluf, pela paciência e disponibilidade durante o período de monitoria e realização de trabalhos, e por fim, agradeço ao Programa de Bolsa de Monitoria e aos discentes que se mantiveram ativos durante este período.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. Educação Remota Emergencial: Elementos Para Políticas Públicas na Educação brasileira em tempos de Covid-19. Em Rede - **Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 15 mai. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Despacho De 9 De Dezembro De 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, consoante o Projeto de Resolução a ele anexo, conforme consta do Processo nº 23001.000334/2020-21. Seção 1, Brasília, P. 106, 10. Dez. 2020. Disponível em:



<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3383/despacho-s-n->.

LOURENÇO, A. E. P. et al. Academic Monitoring As A Dialogical Channel In The Nutritionist Training Process. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 12, n. 4, 23 set. 2017.

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. suppl 1, p. 2423-2446, jun. 2020.

UNILAB. Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. Projeto Pedagógico Do Curso De Administração Pública, Presencial, Redenção-CE, Nov. 2016. Disponível em: <https://unilab.edu.br/documentos-adm/>.

UNILAB. Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. Resolução ad referendum Consuni nr. 2, de 17 de março de 2020, Redenção-CE, Mar 2020. Disponível em: <https://unilab.edu.br/2020/03/17/rotina-de-funcionamento-da-unilab-e-alterada-como-prevencao-a-pandemia-d-e-coronavirus/>.

